

28 .

COMUNICANDO COM GRAÇA NA INTERNET

Como devemos nos comunicar na internet de maneira que reflita a graça e o amor de Cristo? Devemos ser gentis, respeitosos e pacificadores, evitando debates inúteis e ataques pessoais, refletindo sempre o amor de Cristo em nossas palavras e ações.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Que suas conversas sejam amistosas e agradáveis, a fim de que tenham a resposta certa para cada pessoa.”

Colossenses 4.6

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 15.1

Efésios 4.29

Filipenses 4.8

Tiago 1.19

1 Pedro 3.15

COMPREENDENDO MAIS

O mundo das comunicações se tornou um vasto e urgente areópago, um espaço onde o Evangelho é anunciado, onde dialogamos e compartilhamos preocupações e esperanças. Neste contexto, precisamos proclamar e despertar para a Palavra, nos esforçando para garantir que nossas ações de comunicação revelem o amor de Deus e a alegria do Evangelho. Assim, os meios de comunicação se tornam um terreno prioritário.

Nas últimas décadas, as novas tecnologias transformaram profundamente o mundo, facilitando o acesso à informação. Se antes a Palavra de Deus era acessível principalmente nas igrejas e escolas, hoje, a realidade digital ampliou essas possibilidades. Com dispositivos cada vez mais avançados, podemos levar conosco a Escritura aonde quer que vamos. Todos que amam a Palavra de Deus são chamados a ter a Bíblia ao alcance dos dedos, com aplicativos que podem ser abertos sempre que necessário para dar razões da nossa esperança a quem pedir, em meio a dúvidas e sofrimentos.

No entanto, os ataques ao Evangelho também se amplificaram com o avanço da comunicação na internet. Ao interagir nas redes sociais, devemos ser gentis e respeitosos, evitando debates acalorados e ataques pessoais. A graça deve ser evidente em nossas palavras. Nem todos os debates online são produtivos. Se alguém está apenas provocando ou zombando, considere se vale a pena se envolver. Às vezes, é melhor silenciar e orar por essa pessoa. Defender o Evangelho é importante, porém não devemos atacar os outros para isso. Em vez disso, compartilhe a verdade com amor e paciência. Seja um exemplo de vida cristã. Cristo é nosso advogado, e não o contrário.

A INTERNET NÃO É UM LUGAR SIMPLES

A internet pode ser um lugar complicado, cheio de debates acalorados e informações desencontradas. Somos bombardeados de mensagens e notícias que só aumentam o nervosismo e a ansiedade. Quem nunca ficou nervoso na internet ou no *WhatsApp* ao receber certas mensagens? É importante lembrar que a internet permite uma liberdade de expressão, mas também tem suas limitações. Nem tudo que pode ser dito deve ser dito, e é preciso ter discernimento para filtrar o que vale a pena compartilhar ou discutir.

Precisamos aliviar essa tensão e filtrar melhor as informações que recebemos e compartilhamos, e isso não significa aceitar tudo passivamente, mas sim não se deixar levar pela ira. Quando alguém nos ofende ou provoca nas redes sociais, temos duas opções: aceitar críticas construtivas ou ignorar provocações que só querem causar confusão. Devemos usar nossas mídias sociais para expor a verdade, e não simplesmente atacar as mentiras, na tentativa de sermos justiceiros de Deus.

Precisamos ter cuidado também com a exposição nas redes sociais. Muitas pessoas usam a internet de forma irresponsável, causando danos a outros. É crucial usarmos uma linguagem saudável e respeitosa, mesmo quando discordamos de alguém. Não devemos atacar os outros para defender nossos pontos de vista ou condenar, devemos usar a internet para edificar e compartilhar a verdade. Quando alguém nos critica ou nos expõe nas redes, devemos responder com calma e dignidade, lembrando que nossa reputação é defendida por Deus.

Ao interagir nas redes sociais, pense antes de postar e considere o impacto de suas palavras.

COMUNIQUE O VERDADEIRO EVANGELHO

Existem razões bíblicas sólidas para uma defesa racional da fé cristã. O apóstolo Pedro instruiu os crentes da Igreja Primitiva a estarem “sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que lhes pedissem a razão da esperança que havia neles”¹. Isso levanta uma pergunta: Cristo e o evangelho realmente precisam ser defendidos? E essa defesa não contradiz as Escrituras?

São perguntas válidas e merecem nossa atenção. O cristão possui, sim, bases bíblicas para uma defesa racional da fé. Jesus e os apóstolos são exemplos preciosos disso. Primeiramente, Jesus usava milagres e o cumprimento das profecias para provar a veracidade de suas alegações². Da mesma forma, os apóstolos, ao se dirigirem tanto a judeus quanto a gentios, apelavam para o cumprimento das profecias, os milagres de Jesus e especialmente para a ressurreição a fim de provar que Ele era o Messias³.

No entanto, é importante lembrar que a regeneração de um pecador nunca ocorre apenas pela adesão intelectual. O testemunho pessoal do cristão é fundamental para que essa defesa seja eficaz. Sem um testemunho vivo e verdadeiro, as verdades de Deus podem se tornar motivo de escárnio, principalmente para aqueles que precisam ser alcançados. Deus se revela em sua Palavra, e Ele é absolutamente soberano. Toda a criação está sob seu cuidado. Deus tem domínio sobre o mal, a ponto de poder transformá-lo em bem⁴.

Portanto, uma defesa racional da fé não apenas é possível, mas é biblicamente fundamentada e necessária.

1. 1 Pedro 3.15

2. Lucas 24.25-27; João 14.11

3. Atos 2.14-41

4. Gênesis 50.20

Essa defesa deve ser feita com amor, mansidão e um testemunho fiel, refletindo o compromisso do coração regenerado com Cristo.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Apesar das inúmeras oportunidades que a internet oferece, também enfrentamos desafios. Devemos ser conscientes de nossas palavras ao interagir nas redes sociais. Quando nos deparamos com debates acalorados, a sabedoria está em escolher nossas batalhas. Se uma discussão não está produzindo bons frutos ou está levando a ataques pessoais, é mais prudente se afastar. Podemos optar por compartilhar nossas perspectivas de maneira amorosa e respeitosa, lembrando que nosso objetivo é edificar e não derrubar. Demonstrar graça em nossas respostas, mesmo quando discordamos, é um testemunho poderoso da nossa fé. Devemos estar preparados para lidar com o mundo da pós-verdade.

PERGUNTAS

1. Quais são os principais desafios que você enfrenta ao defender sua fé nas redes sociais?

2. Como você pode exemplificar a graça e o amor de Cristo em suas interações online, especialmente em situações de discordância?

3. Como você pode utilizar as novas tecnologias para proclamar o Evangelho de forma eficaz e amorosa?

ORAÇÃO

Senhor, dá-me sabedoria e discernimento para usar esses meios com graça e respeito, refletindo sempre o teu amor. Ajuda-me a ser um exemplo de vida cristã, defendendo a fé com mansidão e temor, e mostrando através das minhas ações e palavras o teu caráter. Amém!